

O futuro vai de bike

ADILSON FONSECA

O futuro é logo ali. Ou melhor, está ali, nas praças nos bairros que viraram academias de saúde ao ar livre, nos sistemas de iluminação LED em vários bairros, ou mesmo nos programas habitacionais, desde a construção de novas residências, à reforma das existentes. O desenvolvimento da cidade, que se projeta para o futuro, passa, necessariamente, pelo desenvolvimento social dos seus habitantes, hoje em torno de três milhões de pessoas.

Com uma nova cara, Salvador recebe investimentos em infraestrutura, tornando-se moderna, mas sem se descurar do seu passado histórico. É neste sentido que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento (Sedur) aposta no sucesso do Programa Salvador 360, que prevê eixos de intervenções nas mais diversas áreas e estabeleceu com as prioridades do desenvolvimento urbano, social e ambiental como diretrizes para os próximos anos.

O Salvador 360 é um programa que visa as diversas iniciativas promovidas pelas áreas municipais com foco na geração de emprego e renda e atração e promoção de empreendimentos. A meta é o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da capital. Para isso, o programa trabalha com oito eixos de intervenções. O programa prevê investimentos de R\$2,3 bilhões, entre operações de créditos nacionais e internacionais, recursos próprios e transferências da União.

Nas 60 iniciativas previstas, o Salvador Simplifica prevê a redução no tempo de abertura de empresa na cidade e a libe-



ração de documentos de órgãos. O Salvador 360 Negócios, tem como objetivo a atração e potencialização de empreendimentos. Já o Salvador 360 Centro Histórico enfatiza o resgate do potencial econômico da região. O Salvador 360 In-veste prevê investimentos em outras áreas da cidade. O Salvador 360 Cidade Inteligente dá estímulo ao uso da tecnologia. O Salvador 360 Cidade Cidadã estimula a economia criativa, e o Salvador 360 Cidade Sustentável prevê ações de sustentabilidade e resiliência), e o Salvador 360 Inclusão Econômica a atenção à economia informal.

PARA O FUTURO

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Salvador, Sérgio Guanabara explica que as ações de uma Salvador do futuro já estão em andamento, e que a base de todo esse trabalho, inclusive que resultou no Programa Salvador 360, são as atualizações do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ordenamento e Uso do Solo (LOUS), que foram aprovadas pela Câmara dos Vereadores em 2017. Por esses mecanismos, a cidade ganhou zoneamento específicos que identificam as voca-

ções de cada região, a exemplo da BR-324 e da orla marítima. "São novas áreas de desenvolvimento, onde serão criados polos específicos onde não se descuram dos aspectos ambientais e sociais", diz. No caso da orla, por exemplo, ele cita a região entre Hapoué e Praia do Flamengo, já no limite com o município de Luzo de Fretas, como um polo turístico e hoteleiro, enquanto na BR-324 e na CIA/Aeroporto, além de residencial, trata-se de um vetor de desenvolvimento comercial para pequenas e médias empresas.

AUTOSSUFICIÊNCIA

Ainda dentro desse aspecto do futuro da cidade, o secretário Baile da Sedur explica que a Prefeitura vem realizando um trabalho que permite a implantação de pequenos negócios nos bairros, em paralelo com a regularização fundiária, a implantação de infraestrutura de mobilidade e acessibilidade urbana.

e o desenvolvimento de programas sociais e ambientais. O objetivo é criar no cidadão o sentimento de pertencimento, que faça com que ele valorize o local onde mora e este local ofereça condições socioeconômicas para todos", diz.

Uma homenagem do Grupo LM aos 50 anos de história e credibilidade do jornal que leva informações de qualidade e com compromisso para os leitores baianos.

www.grupolm.com.br



Movimento sincronizado: crescimento da Rede FTC impulsiona desenvolvimento social

São mais de 90 mil os profissionais formados pela Rede FTC em seus 20 anos de atuação. Em uma lista das contribuições que a Instituição prestou ao desenvolvimento social e econômico da Bahia, este poderia ser o primeiro item. "Nossos egressos são nosso principal legado. Alguns deles ocupam posições de destaque em órgãos públicos e na iniciativa privada, agindo ativamente para as transformações sociais e reforçando a credibilidade que a Instituição tem junto a sociedade", afirma William Oliveira, presidente da Rede FTC. Os milhares de egressos formados pelo grupo de Ensino Superior experimentaram uma educação baseada na excelência da formação técnica, além do incentivo constante à consciência crítica e atuação humanística. "A aprendizagem só tem sentido quando tem ação, movimento, por isso é preciso correlacionar essa experiência com a prática e com a realidade da sociedade. A premissa básica é que, se o conhecimento não puder ser aplicado, ele perde a essência da educação", explica Marcy Pizzani, Diretora do Centro Universitário UniFTC em Feira de Santana. Feira, por sinal, foi a primeira cidade a receber um campus da FTC. Quando foi inaugurada, em 1999, a Instituição era a única faculdade privada a atuar na região. "Por ser pioneira, a FTC desbravou essa via educacional do mercado do ensino superior privado em Feira de Santana, contribuindo para a ampliação de oportunidades de empregos e tornou a cidade um polo universitário, beneficiando estudantes de municípios num raio de 1.206 km, que migram para estudar em nossa unidade", reforça Marcy Pizzani. A chegada de estudantes, vindos de outras cidades promove, inclusive, o aquecimento nos setores de comércio, imobiliário e prestação de serviços. O pioneirismo marca a trajetória da Rede

FTC, que hoje está presente em mais 8 cidades – Salvador, Eunápolis, Itabuna, Jequié, Juazeiro e Vitória da Conquista, na Bahia, São Paulo (SP) e Petrolina (PE). Diretor de Operações da Rede FTC, Cristiano Lobo faz parte da Instituição há 20 anos e acompanhou de perto esse crescimento e um movimento de interiorização que a Instituição encabeçou na Bahia. "Ao implantar unidades presenciais em diversas cidades baianas, a FTC democratiza o acesso ao ensino superior e a formação de mão de obra especializada, o que promove um grande impacto na economia de cada localidade e contribui para o desenvolvimento das comunidades", analisa Lobo. Em todas as cidades onde está presente, a Rede FTC buscou integrar com a comunidade local a partir de atividades de extensão e ações sociais. Assim, a Instituição promove o exercício pleno da cidadania, abarcando todas as áreas de ensino, e contribui efetivamente para o desenvolvimento social. "Em nossas clínicas-escola, recebemos pacientes de Salvador e municípios próximos por meio de convênios com prefeituras vinculadas aos programas de Saúde da Família e outras parcerias que viabilizam o atendimento subsidiado para as populações carentes que tanto precisam de ajuda", explica André Nazar, Coordenador de Medicina da Rede FTC. Para a Diretora de Marketing da Instituição, Milena Oliveira, a promoção do desenvolvimento econômico, social e cultural das localidades em que o centro universitário atua, em diferentes regiões do país, são valores que balizam os planos para os próximos 20 anos. "Estamos em um movimento contínuo em direção ao futuro, e a transformação social é o ponto de partida e o objetivo da nossa caminhada", conclui Milena, que também integra o Conselho Administrativo da Rede FTC.

Nestas páginas, o empreendedorismo tem espaço há 50 anos.

O Sebrae parabeniza a Tribuna por meio século de compromisso com a sociedade e com o desenvolvimento do empreendedorismo no Estado.

((S)) ASIN Associação Sebrae SEBRAE

www.ba.agneciasebrae.com.br